

## INTRODUÇÃO

A ideia de educação contínua em enfermagem remonta aos tempos de Nightingale(1), que, já no seu primeiro livro, defendia a importância do fenómeno e encorajava os enfermeiros para continuarem a aprender. De facto, os avanços tecnológicos, num mundo em constante mudança, refletem essa necessidade. Ninguém pode esperar que o que aprendeu na adolescência, ou num curso universitário, seja para toda a vida, porque a evolução do mundo exige uma evolução contínua dos saberes.

Continuing professional Education (CPE) é um tema central no desenvolvimento da enfermagem. “CPE” traduz-se no planeamento sistematizado, para introduzir, rever ou alterar, as competências e a performance dos profissionais. Numa abordagem generalista, “CPE” contribui para evidenciar a competência e para cumprir os pressupostos das organizações reguladoras de cada país, como por exemplo: renovar a licença dos enfermeiros. Mas também apoia a enfermagem no seu desenvolvimento profissional individual e coletivo e na progressão da carreira.

A continuidade na educação traduz-se na aprendizagem de novos papéis, novas técnicas, habilidades e conhecimentos. O conceito pode ser visto quer pela ótica do desenvolvimento profissional, ou seja, pelo avanço na carreira, quer pelo desenvolvimento pessoal do enfermeiro. Contudo, ambas as perspetivas devem resultar na procura da melhoria dos cuidados de saúde prestados aos doentes. Conforme defende Houle(2), o propósito de CPE é o aprimoramento contínuo da performance dos profissionais.

Este trabalho tem o intuito de definir, clarificar, simplificar e ainda distinguir “CPE” de outros conceitos semelhantes, que possam suscitar dúvidas na comunicação do fenómeno em estudo. Esta análise visa contribuir para o enriquecimento do conceito, na procura da concretização dos objetivos intelectuais da disciplina de enfermagem. Como afirma Morse(3), quando existem conceitos semelhantes, é necessária uma revisão da literatura para os distinguir na sua definição, atributos, diferenças e semelhanças.

## OBJETIVO

O objetivo desta análise é identificar e analisar o conceito de CPE em enfermagem, proporcionando uma melhor compreensão e esclarecimentos sobre o conceito e a sua aplicabilidade na disciplina.

## MÉTODOS

Esta análise de conceito, fundamenta-se no método evolucionário de análise de conceito de Beth Rodgers, que visa ser um processo dinâmico e contínuo e que, por sua vez, está dividido em três fases. Numa primeira fase, pretendeu-se desenvolver uma fundamentação científica para a análise e o refinamento do conceito, tendo-se realizado uma apreciação de trabalhos em Inglês e Português. Esta primeira fase inclui a escolha do conceito para análise, o contexto do conceito, a pesquisa de dados e a escolha dos textos para análise. Na segunda fase foram analisados os antecedentes, atributos e consequentes do conceito. E na terceira fase, relacionada com questões futuras de análise de conceito, analisou-se a capacidade do método escolhido dar resposta a que rumo a investigação deve seguir.

As seguintes fontes foram consideradas: artigos, textos de opinião, documentos políticos, governamentais, de organizações de saúde e de órgãos profissionais; estudos qualitativos e quantitativos e revisões da literatura, publicados em Português e Inglês.

## RESULTADOS

O conceito de CPE aparece na literatura associado a muitos outros termos, como “educação contínua”, “desenvolvimento profissional contínuo” e “aprendizagem ao longo da vida”. Estes conceitos, também são mencionados na análise de conceito de “educação contínua” de Gallagher(4), onde se defende que existem muitos outros termos que podem entrar em conflito e podem realmente ser vistos como o mesmo conceito.

A definição, sobre “continuing professional education”, mais comumente citada, é de 1984 da American Nurses Association(5), e diz o seguinte: “planned educational activities intended to build upon the educational and experiential bases of the professional nurse for the enhancement of practice, education, administration, research, or theory development to the end of improving the health of the public”.

A análise identificou como é que o conceito está definido na literatura e como é que se interpreta na área da enfermagem. Além de se definir o conceito, foi também realizada a comparação e distinção com outros termos semelhantes e explorada a sua integração na enfermagem. Estes últimos aspetos são fundamentais para desenvolver o conhecimento e a teoria da disciplina.

## CONCLUSÃO

Numa era onde cada profissional quer saber mais sobre o domínio da sua profissão, é vital o apoio dado pelas organizações na continuidade dessa formação profissional. Formação profissional contínua é assim, um requerimento para as competências profissionais, para a descoberta de novos conhecimentos e de novas formas de atuação dos enfermeiros e para ir ao encontro da atualidade dos problemas da prática clínica.

## REFERENCIAS

1. Nightingale, F. (1859) Notes on Nursing: What it is, and what it is not. Harrison.
2. Houle, C., Cyphert, F., & Boggs, D. (1987). Education for the Professions. Theory Into Practice, 26(2), 87. <https://doi.org/10.1080/00405848709543255>
3. Morse, J. (1995) Exploring the theoretical basis of nursing using advanced techniques of concept analysis. ANS. Advances in nursing science, 17(3), 31-46. <https://doi.org/10.1097/00012272-199503000-00005>
4. Gallagher, L. (2007). Continuing education in nursing: A concept analysis. Nurse Education Today, 27(5), 466-473. <https://doi.org/10.1016/j.nedt.2006.08.007>